

ATELIÊS LITERÁRIOS: OFICINAS DE LEITURA E FRUIÇÃO DE LITERATURA E ARTES

Literary workshops: reading and appreciation of literature and arts

Débora Cristina Santos e Silva

Universidade Estadual de Goiás - UEG/CSEH

Fabiane Dayse Mendes Caetano

Universidade Estadual de Goiás - UEG/CSEH

Yglê Almeida dos Santos

Universidade Estadual de Goiás - UEG/CSEH

RESUMO

Este trabalho consiste no relato das ações extensionistas realizadas no projeto “Ateliês Literários: oficinas de leitura e fruição de Literatura e Artes”, desenvolvido no segundo semestre de 2023, no Centro de Triagem da Missão Vida de Anápolis, entidade filantrópica que acolhe ex-moradores de rua em processo de reabilitação. O projeto vem sendo desenvolvido desde 2016, pelo Grupo de Pesquisa ARGUS - Estudos de Cultura, Linguagem e Comportamento, por nos liderado, e continua em andamento pela reedição de 2024. O projeto buscou desenvolver atividades de extensão que promovessem a relação entre Literatura e Artes, no âmbito da Educação Estética, e no contexto de formação dos sujeitos envolvidos, por meio de oficinas de leitura e fruição estética. Dessa forma, defendemos o papel da Literatura em sua função educadora, ligada, portanto, à formação ética, política, cidadã e estética do indivíduo. Para isso, recorremos aos princípios da Educação Estética, de Friedrich Schiller ([1793], 2019), e seus desdobramentos em obras como as de Northrop Frye (2017) e Tzvetan Todorov (2018, 2021), cuja ênfase recai sobre a valorização da experiência estética para a formação integral do sujeito. Sob o aspecto metodológico, em razão da natureza subjetiva e anímica do fenômeno estético, optamos por desenvolver ações colaborativas em Ateliês Literários com os sujeitos participantes.

Palavras-chaves: Educação Estética; Formação humanística; Literatura.

ABSTRACT

This work consists of a report on the extension activities carried out in the project "Literary Workshops: reading and appreciation of Literature and Arts," developed in the second semester of 2023 at the Missão Vida Screening Center in Anápolis, a philanthropic organization that shelters former homeless individuals in the process of rehabilitation. The project has been developed since 2016 by the ARGUS Research Group - Studies in Culture, Language, and Behavior, led by us, and continues with the 2024 edition. The project aimed to develop extension activities that promote the relationship between Literature and Arts, within the scope of Aesthetic Education, and in the context of the formation of the individuals involved, through reading workshops and aesthetic appreciation. In this way, we defend the role of Literature in its educational function, thus linked to the ethical, political, civic, and aesthetic formation

of the individual. For this purpose, we draw on the principles of Aesthetic Education, from Friedrich Schiller ([1793], 2019), and its developments in works such as those of Northrop Frye (2017) and Tzvetan Todorov (2018, 2021), which emphasize the value of aesthetic experience for the integral formation of the individual. From a methodological perspective, given the subjective and emotional nature of the aesthetic phenomenon, we chose to develop collaborative actions in Literary Workshops with the participants.

Keywords: Aesthetic Education; Humanistic Formation; Literature.

INTRODUÇÃO

Nesse projeto, abordamos a Literatura como fenômeno estético. Nessa perspectiva, entendemos a Literatura como Arte da palavra e constructo sociocultural. Os textos literários são, portanto, repositório dos saberes e vivências da Humanidade, ressignificados pela linguagem, e que oferecem material de reflexão sobre nossas próprias vidas e experiências. Neles, desenham-se comportamentos, perfis, modos de vida que nos descortinam processos – por vezes, dolorosos – de “ocupação” humana, e nos oferecem subsídios para a interpretação de uma dada realidade histórica ou universal. (D’Onófrío, 2004)

De acordo com essa compreensão da Literatura, é que nos reportamos aos princípios da Educação Estética, de Friedrich Schiller ([1793], 2019) e seus desdobramentos em obras como as de Northrop Frye (2017) e Tzvetan Todorov (1018, 2021), cuja ênfase recai sobre a valorização da experiência estética para a formação integral do homem. O texto fundante da teoria de Schiller foram as *Cartas sobre a educação estética do homem*, escritas em 1793 ao seu amigo e mecenas, Duque de Augustenburg, príncipe dinamarquês. O texto se configura uma espécie de Tratado Estético, em que Schiller apresenta seus ideais educativos. Publicado posteriormente na revista *Die Horen*, em 1795. As Cartas são um objeto de estudo antropológico sobre a sociedade, apontando lacunas sociais e apresentando uma solução de “cura”: a Arte. Consistem numa proposição reflexiva sobre o homem como um organismo vivo em constante transformação no seu compromisso com a prática política – um estudo antropogênico sobre a liberdade do sujeito. (Carta I, p. 21). Nelas, Schiller faz uma crítica radical da Ciência e da desumanização administrativa e especialização profissional que ela promove. Adverte que a sociedade em que vive estava sujeita às leis do utilitarismo, do mercado e da técnica – todas as coisas estavam debaixo da tutela da Utilidade.

Por sua vez, ao propor uma discussão de natureza filosófica sobre o assunto, em sua obra *A beleza salvará o mundo?* (2020), Gregory Wolfe assinala que vivemos numa época extremamente politizada. Guerras culturais e conflitos cada vez mais partidários têm reduzido a discussão pública a disputas ideológicas. Mas, ao invés de apenas lamentarmos a vulgaridade das palavras de ordem de nossa época, devemos, segundo Wolfe, “enriquecer a linguagem e elevar os debates através de um retorno às raízes mais profundas de nossa cultura, dialogando com grandes artistas e pensadores de outras épocas, mas sem perder a sensibilidade e as características do nosso tempo”. (Wolfe, 2020, p. 23)

Diante desses princípios teóricos, delimitamos nossos objetivos nesse projeto, que conseguimos alcançar: a) Promover atividades de leitura e fruição de Literatura e Artes, em interação com mídias e cultura visual, em situações não formais de ensino-aprendizagem, numa comunidade não acadêmica; b) Desenvolver estratégias de ensino que viabilizem experiências de apreciação estética e compartilhamento de visões de mundo diferentes; c) Favorecer, em situações de interação entre os sujeitos fragilizados e graduandos do curso de Letras e mestrandos da UEG, o desenvolvimento da empatia e da solidariedade mútuas.

Sob o aspecto metodológico, em razão da natureza subjetiva e anímica do fenômeno estético, optamos por desenvolver ações colaborativas em Ateliês Literários com os sujeitos participantes. Partindo desse princípio norteador, pautamos nossa metodologia exatamente na interdisciplinaridade, o que demanda a própria interprofissionalidade, uma vez que o profissional de Letras consegue, assim, transitar em diferentes áreas do conhecimento, a fim de viabilizar uma metodologia de ensino que contemple toda a complexidade do ser humano.

Desta forma, foram realizadas oficinas quinzenais de fruição estética e leituras literárias, com exposição dos trabalhos produzidos num Sarau Literário, no encerramento do projeto, com apresentações teatrais e musicais, no mês de dezembro. Ao longo do projeto, os alunos se reuniram com a Coordenadora em dois encontros semanais para estudos teóricos e preparação do material didático.

O projeto teve como única parceria a instituição de acolhimento de homens de rua denominada Instituição Assistencial Missão Vida de Anápolis. Esta, que completou agora 60 anos, tem uma trajetória consolidada de ações sociais aqui e em outros dez Estados do Brasil. A colaboração deles conosco foi integral e sem reservas. Eles nos cederam espaço físico e condições materiais e operacionais para todas as oficinas, com sala de TV Smart, refeitório, cozinha e espaço amplo e mobiliado para as atividades de fruição e criação estética.

A REVOLUÇÃO ESTÉTICA NA REABILITAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DAS LENTES DE SCHILLER, FRYE E TODOROV

Friedrich Schiller, em suas *Cartas sobre a Educação Estética do Homem* (2019), defende que a educação estética é fundamental para a formação integral do indivíduo. Segundo Schiller, o contato com a beleza e a arte permite a harmonização entre os aspectos sensíveis e racionais do ser humano, promovendo uma síntese entre a razão e a emoção. Essa harmonia é essencial para o desenvolvimento de um sujeito verdadeiramente livre e autônomo. Para Schiller, "a educação estética é o único meio possível para completar a formação humana", pois ela desperta o potencial inerente de cada indivíduo, possibilitando uma formação ética e moral que transcende os limites impostos pela mera instrução racional.

Além disso, Schiller argumenta que a experiência estética tem um

papel crucial na construção da sociedade. Ele acredita que a beleza, ao inspirar sentimentos nobres e ao promover a empatia, tem o poder de refinar as relações humanas e de contribuir para a edificação de uma comunidade mais justa e harmoniosa. A educação estética, portanto, não apenas enriquece o indivíduo em nível pessoal, mas também desempenha um papel vital na coesão social. Ao afirmar que "a arte é uma filha da liberdade e deve ser tratada como tal", Schiller enfatiza a importância da liberdade criativa e da autonomia do indivíduo, princípios que devem ser cultivados através da educação estética.

Northrop Frye, por sua vez, em *The Educated Imagination* (2017), destaca a importância da imaginação como um aspecto central da experiência estética e da educação. Frye argumenta que a literatura e as artes têm a capacidade única de expandir a imaginação, permitindo que os indivíduos compreendam e transcendam suas próprias realidades. Para Frye, "a função da literatura é fornecer um modelo imaginativo que nos permite organizar nossa experiência e dar sentido ao mundo", o que revela a capacidade da literatura de educar o indivíduo não apenas em termos racionais, mas também emocionais e espirituais.

Frye também enfatiza o papel da educação estética na formação de um pensamento crítico e criativo. Ele acredita que a exposição à arte e à literatura desenvolve no indivíduo a capacidade de pensar de maneira independente e de questionar as normas estabelecidas. Através da imaginação, o sujeito é capaz de explorar diferentes perspectivas e de construir uma visão de mundo mais rica e complexa. Para Frye, "a educação estética não é apenas uma questão de sensibilidade, mas também de liberdade intelectual", pois proporciona ao indivíduo as ferramentas necessárias para desafiar as convenções e para se engajar em uma reflexão crítica sobre sua própria existência e a sociedade em que vive.

Tzvetan Todorov, em suas obras como *A Conquista da América: A Questão do Outro* (2018) e *A Literatura em Perigo* (2021), aborda a educação estética a partir da valorização da experiência literária como um meio de compreensão e diálogo intercultural. Todorov argumenta que a literatura tem o poder de revelar a alteridade e de promover a empatia, permitindo que os leitores entrem em contato com diferentes culturas e perspectivas. Para Todorov, "ler é um ato de alteridade", pois através da literatura, o indivíduo é capaz de se colocar no lugar do outro, desenvolvendo uma sensibilidade ética e uma consciência crítica.

Além disso, Todorov critica a instrumentalização da literatura e das artes em prol de objetivos puramente utilitários ou ideológicos. Ele defende que a educação estética deve preservar a autonomia da arte, respeitando sua capacidade de questionar e de transformar a sociedade. Para Todorov, "a literatura é um lugar de resistência", onde o indivíduo pode encontrar espaço para a reflexão crítica e para a construção de uma identidade autônoma. Dessa forma, a educação estética, segundo Todorov, é essencial para a formação de cidadãos livres e conscientes, capazes de se engajar em um diálogo crítico e ético com o mundo ao seu redor.

Ao relacionar as teorias de Schiller, Frye e Todorov, é possível observar que, embora cada um tenha uma ênfase específica, todos

convergem na valorização da educação estética como um elemento central na formação integral do indivíduo. Schiller destaca a harmonia entre razão e sensibilidade, Frye enfatiza o papel da imaginação na educação, e Todorov realça a importância da alteridade e da ética na experiência literária. Em conjunto, essas perspectivas oferecem uma compreensão ampla e profunda da educação estética, ressaltando seu potencial transformador tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. A educação estética, portanto, emerge como um campo multidimensional, que integra o desenvolvimento sensível, crítico e ético dos sujeitos, preparando-os para uma vida plena e consciente.

A relação entre os princípios da educação estética, conforme discutidos por Friedrich Schiller, Northrop Frye e Tzvetan Todorov, e as oficinas do projeto "Ateliês Literários: oficinas de leitura e fruição de Literatura e Artes" evidencia o papel crucial da literatura na formação e recuperação do indivíduo, especialmente em contextos de reabilitação social, como o dos ex-moradores de rua acolhidos no Centro de Triagem da Missão Vida de Anápolis.

Com base nos ensinamentos de Schiller, as oficinas de leitura e fruição estética desenvolvidas no projeto têm o potencial de harmonizar as faculdades racionais e sensíveis dos participantes, promovendo um desenvolvimento integral que transcende a simples aquisição de conhecimento. Ao engajá-los com obras literárias e experiências artísticas, as oficinas oferecem um espaço de liberdade criativa, essencial para a reconfiguração da identidade pessoal e social dos internos. A beleza e a arte, como Schiller propõe, têm a capacidade de refinar as relações humanas, e, nas oficinas, isso se manifesta na criação de um ambiente onde a empatia e o respeito mútuo são cultivados, contribuindo para a reintegração social dos participantes.

A perspectiva de Northrop Frye sobre a importância da imaginação reforça o valor das oficinas ao permitir que os participantes transcendam suas realidades difíceis através da literatura. As atividades colaborativas e criativas realizadas nos Ateliês Literários proporcionam aos internos a oportunidade de expandir suas imaginações, reorganizar suas experiências e construir novos significados para suas vidas. Isso é particularmente relevante em um contexto de reabilitação, onde a capacidade de imaginar alternativas positivas para o futuro é vital. Ao desenvolver o pensamento crítico e criativo, as oficinas equipam os participantes com ferramentas intelectuais que lhes permitem questionar suas circunstâncias e engajar-se ativamente em sua própria transformação pessoal.

Por fim, a ênfase de Tzvetan Todorov na alteridade e na ética dentro da experiência literária encontra eco nas oficinas do projeto, que não só incentivam a leitura e a fruição estética, mas também promovem o diálogo intercultural e a compreensão empática. A literatura, ao expor os internos a diferentes perspectivas e histórias, serve como um espelho e uma janela para o mundo, ajudando-os a reconstruir suas identidades e a reconfigurar suas relações com a sociedade. Além disso, ao resistir à instrumentalização da literatura para fins meramente utilitários, as oficinas mantêm a arte como um espaço de resistência e reflexão crítica, onde os participantes podem redescobrir sua

humanidade e reconstruir sua dignidade.

Dessa forma, as oficinas dos Ateliês Literários demonstram como a educação estética, fundamentada nas teorias de Schiller, Frye e Todorov, pode desempenhar um papel transformador na vida dos indivíduos em processo de reabilitação. A literatura, ao despertar a imaginação, promover a empatia e proporcionar um espaço de reflexão crítica, emerge como uma ferramenta poderosa na formação ética, cidadã e estética do homem, contribuindo significativamente para sua recuperação e reintegração na sociedade.

ATELIÊS LITERÁRIOS: TRANSFORMAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA LEITURA, ARTE E MÚSICA

A relação entre os princípios da educação estética, conforme discutidos por Friedrich Schiller, Northrop Frye e Tzvetan Todorov, e as oficinas do projeto "Ateliês Literários: oficinas de leitura e fruição de Literatura e Artes" evidencia o papel crucial da literatura na formação e recuperação do indivíduo, especialmente em contextos de reabilitação social, como o dos ex-moradores de rua acolhidos no Centro de Triagem da Missão Vida de Anápolis.

Com base nos ensinamentos de Schiller, as oficinas de leitura e fruição estética desenvolvidas no projeto têm o potencial de harmonizar as faculdades racionais e sensíveis dos participantes, promovendo um desenvolvimento integral que transcende a simples aquisição de conhecimento. Ao engajá-los com obras literárias e experiências artísticas, as oficinas oferecem um espaço de liberdade criativa, essencial para a reconfiguração da identidade pessoal e social dos internos. A beleza e a arte, como Schiller propõe, têm a capacidade de refinar as relações humanas, e, nas oficinas, isso se manifesta na criação de um ambiente onde a empatia e o respeito mútuo são cultivados, contribuindo para a reintegração social dos participantes.

As oficinas de leitura e discussão de textos literários no projeto "Ateliês Literários" desempenham um papel central na promoção de reflexões profundas sobre o mundo e sobre a condição em que os internos do Centro de Triagem da Missão Vida de Anápolis se encontram. Nessas oficinas, os textos são cuidadosamente selecionados pelos acadêmicos do Grupo de Estudos ARGUS, com o intuito de abordar temas que ressoem com as experiências vividas pelos participantes, permitindo que se reconheçam nas narrativas literárias e reflitam sobre suas próprias trajetórias de vida.

Durante as oficinas, os internos têm a oportunidade de discutir abertamente os trechos de obras literárias apresentados pelos participantes do grupo ARGUS, explorando as emoções, dilemas e perspectivas que emergem das leituras. Essa dinâmica estimula um ambiente de diálogo e introspecção, onde os participantes podem compartilhar suas interpretações e confrontar suas realidades com as ficções apresentadas. A discussão dos textos literários se torna, assim, um meio poderoso para despertar a consciência crítica dos internos, levando-os a questionar suas escolhas, compreender suas circunstâncias

e vislumbrar possibilidades de transformação pessoal e social.

Após as discussões, os internos são incentivados a colocar em prática seus dons criativos, seja através da escrita ou do desenho, para expressar aquilo que foi discutido e sentido durante a oficina. Essa prática permite que os participantes externalizem seus pensamentos e sentimentos de forma concreta, criando um canal de comunicação entre suas vivências internas e o mundo exterior. A escrita e o desenho tornam-se, portanto, ferramentas terapêuticas que facilitam o processo de recuperação, permitindo que os internos processem suas emoções, reconstruam suas identidades e visualizem novas perspectivas para o futuro.

Essa abordagem criativa não só reforça as reflexões geradas durante as discussões literárias, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades expressivas e cognitivas, fundamentais para a reintegração social. Ao transformar suas reflexões em obras de arte ou textos escritos, os internos são capazes de reconfigurar suas narrativas pessoais, promovendo a criticidades e a sensação de pertencimento o que conseqüentemente o faz sentir parte da sociedade novamente. Assim, as oficinas de leitura e discussão de textos literários, seguidas pela expressão criativa dos internos, desempenham um papel vital no processo de recuperação, ajudando-os a ressignificar suas vidas e a encontrar um novo lugar na sociedade.

As oficinas de música e arte complementam de maneira significativa o processo iniciado nas oficinas literárias. Nas oficinas de música, os internos têm a oportunidade de explorar suas expressões artísticas através do som, seja compondo, cantando ou tocando instrumentos. A música, com seu poder de evocar emoções e memórias, serve como um canal adicional para que os participantes possam se conectar consigo mesmos e com os outros. As atividades musicais não só promovem a coesão do grupo, mas também estimulam a criatividade e a capacidade de expressão dos internos, permitindo-lhes articular suas experiências e emoções de maneiras novas e significativas.

As oficinas de arte visual, por sua vez, oferecem um espaço onde os internos podem explorar a expressão simbólica e a criatividade por meio de diversas formas de arte, como pintura e colagem. Através dessas atividades, os participantes são incentivados a transformar suas experiências e reflexões em obras visuais, que não só expressam suas jornadas pessoais, mas também servem como um testemunho de suas transformações e crescimento. A prática artística, assim como a literatura e a música, atua como um meio de catarse e autoconhecimento, permitindo que os internos processem e integrem suas vivências de forma construtiva.

Em conjunto, as oficinas de leitura e discussão de textos literários, música e arte formam um ambiente multidimensional de educação estética que fortalece o processo de recuperação e reintegração dos internos. A literatura, a música e a arte visual se interligam para oferecer um espaço de liberdade criativa e reflexão profunda, no qual os participantes podem ressignificar suas vidas, reconstruir suas identidades e encontrar novas formas de se relacionar com a sociedade.

Através dessas oficinas, o projeto "Ateliês Literários" demonstra o poder transformador da arte e da literatura na formação integral do ser humano, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Ademais das oficinas, o sarau literário realizado na Missão Vida foi um momento crucial para fechar as oficinas de leitura, música e arte do projeto "Ateliês Literários". Este evento destacou-se como uma expressão final das atividades desenvolvidas, oferecendo aos internos a oportunidade de compartilhar seus talentos e as aprendizagens adquiridas durante o projeto. Ao reunir os participantes para apresentar suas produções artísticas – que incluíam textos escritos, desenhos, performances musicais e teatrais – o sarau proporcionou um espaço de socialização e valorização das conquistas individuais e coletivas.

A realização do sarau literário pode ser entendida à luz dos princípios da Educação Estética de Friedrich Schiller, que valoriza a arte como um meio de promover a liberdade e a transformação pessoal. Schiller acreditava que a arte e a estética desempenham um papel vital na formação integral do indivíduo, ajudando a superar as limitações impostas pela sociedade utilitária e especializada (Schiller, 1793). Neste contexto, o sarau funcionou como uma manifestação prática das ideias de Schiller, permitindo que os internos utilizassem a expressão artística como uma forma de autoafirmação e crescimento pessoal.

Além disso, o sarau literário reflete a ênfase de Northrop Frye e Tzvetan Todorov na importância da experiência estética para a formação do sujeito. Frye, em suas análises da literatura, e Todorov, com suas reflexões sobre a função da narrativa, ambos destacam como a imersão na arte pode contribuir para uma compreensão mais profunda do mundo e de si mesmo (Frye, 2017; Todorov, 2018, 2021). Durante o sarau, os internos tiveram a chance de vivenciar a transformação que Frye e Todorov descrevem, ao refletirem sobre suas experiências e compartilharem suas perspectivas por meio da arte.

O sarau, portanto, não apenas serviu como um fechamento simbólico para as oficinas realizadas, mas também como uma poderosa ferramenta de socialização e recuperação. A interação entre os participantes, a valorização de suas criações e o reconhecimento público contribuíram significativamente para o fortalecimento da autoestima e para o processo de reintegração social dos internos. Esse evento enfatizou o impacto positivo da literatura e das artes na construção de uma identidade renovada e no desenvolvimento de uma maior empatia e solidariedade entre os indivíduos. Ao oferecer um palco para suas vozes e talentos, o sarau literário consolidou a importância das atividades artísticas e literárias como meios de cura e transformação pessoal.

TRANSFORMANDO VIDAS: O IMPACTO DAS OFICINAS DE LEITURA, ARTE E MÚSICA NA REABILITAÇÃO SOCIAL DOS EX-MORADORES DE RUA

O projeto "Ateliês Literários", desenvolvido pelo grupo Argus na Missão Vida, revela de maneira significativa como as oficinas de leitura, arte e música podem impactar positivamente o desenvolvimento pessoal dos participantes. Analisando os efeitos desses encontros, é

possível observar mudanças substanciais em aspectos como autoestima, criatividade e reintegração social, apoiadas pelos princípios teóricos de Friedrich Schiller, Northrop Frye e Tzvetan Todorov.

As oficinas proporcionaram aos internos uma oportunidade de expressão e realização pessoal, fatores que se refletem diretamente na elevação da autoestima. De acordo com Friedrich Schiller, a educação estética é essencial para a formação integral do ser humano, pois promove uma harmonia entre a razão e a sensibilidade, permitindo ao indivíduo experimentar e valorizar suas próprias capacidades criativas e emocionais. A participação ativa em atividades artísticas e literárias permitiu aos internos reconhecerem seu potencial e valor intrínsecos, promovendo um sentimento de orgulho e autovalorização. O envolvimento com a arte e a literatura possibilita uma forma de autoafirmação, que é fundamental para a construção de uma autoestima saudável.

O projeto "Ateliês Literários" destacou-se pela promoção da criatividade dos participantes, um aspecto central na teoria de Northrop Frye sobre a importância da imaginação na educação estética. Frye argumenta que a literatura e as artes têm o poder de expandir a imaginação dos indivíduos, permitindo-lhes explorar e transcender suas realidades imediatas. As oficinas encorajaram os internos a se engajarem em práticas criativas, como a escrita, o desenho, a música e a performance, proporcionando um espaço para que desenvolvessem novas formas de expressão e pensamento. Este estímulo criativo não só enriqueceu suas capacidades individuais, mas também contribuiu para a construção de uma nova visão de mundo, promovendo a capacidade de reimaginar e reconstruir suas vidas.

As oficinas também desempenharam um papel significativo na reintegração social dos participantes. Segundo Tzvetan Todorov, a literatura é um meio de compreender e dialogar com diferentes culturas e perspectivas, promovendo a empatia e a alteridade. No contexto das oficinas, a interação com textos literários e atividades artísticas ofereceu aos internos a oportunidade de se conectar com novas visões de mundo e de se engajar em um diálogo intercultural. Essas experiências contribuíram para uma maior compreensão de si mesmos e dos outros, facilitando a construção de relacionamentos mais saudáveis e empáticos. O sarau literário, como culminação do projeto, foi um evento crucial para a socialização e o reconhecimento público das conquistas dos participantes, reforçando o sentimento de pertencimento e a reintegração social.

A reabilitação de indivíduos em situação de vulnerabilidade encontra nas artes e na literatura um poderoso aliado. Schiller, Frye e Todorov oferecem uma compreensão profunda de como essas práticas podem transformar a vida dos indivíduos. Schiller enfatiza que a experiência estética é fundamental para a formação de um ser humano livre e autônomo, promovendo uma síntese entre a razão e a emoção. Frye ressalta o papel da imaginação na expansão da compreensão pessoal e na formação de uma visão crítica e criativa do mundo. Todorov, por sua vez, destaca a importância da literatura na promoção da empatia e na compreensão intercultural.

Esses princípios se manifestam claramente nos efeitos observados nas oficinas do projeto "Ateliês Literários". A literatura e as artes proporcionaram aos participantes um meio de autoexpressão, desenvolvimento pessoal e construção de novas identidades. O impacto positivo nas dimensões da autoestima, criatividade e reintegração social demonstra o poder transformador das práticas estéticas e culturais na vida dos indivíduos. Ao integrar essas práticas na reabilitação social, o projeto exemplifica como a educação estética pode ser um elemento crucial na recuperação e na reintegração de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo uma via para a construção de uma vida mais plena e digna.

O grande mérito desse projeto se deu pela relevância de sua natureza humanitária na formação dos acadêmicos. Todos eles se sentiram muito impactados com a realidade daqueles homens que perderam sua dignidade ao longo da vida e que estavam ali sendo resgatados pelo poder da Beleza, expressa de forma contundente por meio da Literatura e da Arte! A identificação do grupo com esses homens foi imediata. Todos foram envolvidos num mesmo sentimento de empatia e fraternidade. Nesse âmbito, deu-se o resgate do sentido da profissão do professor - aquele que professa - uma missão, uma razão de viver, um supremo valor, o cultivo do espírito por parte daqueles que são tocados pelo conhecimento, pela sensibilidade artística, pela experiência estética! Entender o significado de ser professor e de seu papel social e humanitário (não apenas acadêmico) acreditamos ter sido o grande ganho pessoal desse projeto para cada um dos graduandos.

O impacto das oficinas do projeto "Ateliês Literários" na vida dos participantes vai além do que se pode observar apenas nas dimensões de autoestima, criatividade e reintegração social. Este projeto, ao incorporar as práticas estéticas e culturais em um contexto de reabilitação social, também ilustra como o processo de criação artística e literária pode atuar como um agente de transformação pessoal e social, refletindo de forma prática os princípios teóricos discutidos por Schiller, Frye e Todorov.

Primeiramente, ao explorar a integração das artes e da literatura na reabilitação, observamos como essas práticas favorecem a recuperação da dignidade dos participantes. A valorização da expressão artística não apenas proporciona uma forma de autoafirmação, mas também abre espaço para a reconstrução da identidade pessoal. Ao permitir que os internos se envolvam ativamente na criação e na interpretação artística, as oficinas possibilitam uma nova forma de se ver e de ser visto pelos outros, contribuindo para um sentido renovado de dignidade e pertencimento. Esse processo de reconstrução da identidade é vital para a reintegração social, pois oferece uma nova base para as relações interpessoais e para a participação na sociedade.

Além disso, o projeto evidenciou como o envolvimento com a arte e a literatura pode criar um ambiente de solidariedade e cooperação entre os participantes. As oficinas serviram como um espaço para a construção de laços interpessoais e para o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a convivência em comunidade. A interação durante as atividades criativas e as discussões literárias

permitiram que os participantes desenvolvessem um senso de colaboração e respeito mútuo, aspectos cruciais para a reintegração social e a formação de redes de apoio. O sarau literário, em particular, destacou a importância da socialização e da valorização pública das conquistas individuais, fortalecendo o sentimento de comunidade e de apoio entre os participantes.

A experiência estética, conforme abordada por Schiller, Frye e Todorov, revela-se um meio eficaz para promover uma mudança positiva na vida dos indivíduos em situação de vulnerabilidade. Através da integração de práticas artísticas e literárias na reabilitação, o projeto demonstrou que a educação estética não só desenvolve a autoestima e a criatividade, mas também desempenha um papel crucial na construção de uma nova visão de futuro e na reintegração social dos participantes. As oficinas proporcionaram uma plataforma para a expressão pessoal e a conexão com os outros, promovendo um ambiente de empatia e solidariedade.

A experiência dos acadêmicos envolvidos no projeto também reflete um importante ganho pessoal e profissional. A oportunidade de atuar diretamente na transformação de vidas através da arte e da literatura trouxe uma nova compreensão sobre o papel social e humanitário da profissão docente. A vivência prática do impacto positivo das práticas estéticas na vida dos outros reforçou o sentido e a importância do trabalho educacional, ampliando a perspectiva dos professores sobre seu papel na sociedade e a relevância de seu compromisso com a formação integral do ser humano.

Dessa forma, o projeto "Ateliês Literários" se destaca como um exemplo significativo de como a arte e a literatura podem ser integradas de maneira eficaz em processos de reabilitação social, oferecendo não apenas uma forma de expressão e desenvolvimento pessoal, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade mais coesa e empática. A aplicação dos princípios teóricos de Schiller, Frye e Todorov confirma o potencial transformador das práticas estéticas, demonstrando que a educação estética é um recurso poderoso para a recuperação e reintegração de indivíduos em situação de vulnerabilidade.

DESAFIOS E CONTINUIDADE: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE 2023 E PERSPECTIVAS PARA 2024

Para a implantação do projeto, a coordenadora Débora entrou em contato com o Centro de Triagem, a fim de estabelecer os detalhes e acordos necessários sobre as oficinas que seriam ministradas. Após a negociação, ficou decidido que as oficinas ocorreriam quinzenalmente, sempre às sextas-feiras. Esse intervalo de 15 dias permite uma organização eficaz tanto para os participantes quanto para os graduandos que ministram as oficinas.

Desde 2016, o projeto tem sido desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa ARGUS – Estudos de Cultura, Linguagem e Comportamento, e atualmente se encontra em andamento com a reedição de 2024. Ao longo desses anos, o projeto tem como objetivo principal desenvolver

atividades de extensão que promovam a integração entre Literatura e Artes, com um enfoque especial na Educação Estética. Essa iniciativa busca não apenas enriquecer o repertório cultural dos participantes, mas também contribuir para a formação integral dos sujeitos envolvidos.

Através de oficinas de leitura e fruição estética, os participantes são incentivados a experimentar e refletir sobre diferentes formas de expressão artística, desenvolvendo uma maior sensibilidade crítica e estética. Além disso, o projeto visa criar um espaço de diálogo entre as diversas manifestações artísticas e literárias, estimulando a criatividade e a percepção estética dos envolvidos.

Os participantes sempre trazem suas vivências e leituras pessoais para dentro das oficinas, o que enriquece profundamente cada encontro. Cada oficina se torna uma experiência única e marcante, não apenas pelo conteúdo oferecido, mas pelo grande compartilhamento de histórias, perspectivas e experiências de vida. Esse ambiente de troca possibilita uma construção coletiva de conhecimento, onde todos aprendem uns com os outros, contribuindo para uma reflexão mais ampla e diversificada sobre os temas abordados.

No entanto, enfrentamos alguns desafios ao longo do processo. Muitas vezes, os graduandos têm dificuldades para se deslocar até o local das oficinas, especialmente por estas serem realizadas à noite, essa questão de mobilidade exige um constante revezamento entre os participantes.

Por outro lado, contamos com uma infraestrutura de qualidade no local. O espaço é amplo e adequado para a realização das atividades propostas, o que facilita a interação entre os participantes. Além disso, temos acesso a recursos como a televisão, que é utilizada para exibir materiais audiovisuais e enriquecer o conteúdo das oficinas, tornando o ambiente mais dinâmico e estimulante. Mesmo com as dificuldades logísticas, o suporte oferecido pela infraestrutura do espaço contribui significativamente para o sucesso das atividades.

Por meio da arte, os participantes encontram meios de se expressar, refletir sobre suas experiências e desenvolver novas perspectivas. Já a literatura, por sua vez, proporciona uma experiência única de recriação, transportando os leitores para universos ficcionais que não apenas inspiram, mas também ampliam a capacidade de imaginar outras realidades.

Os internos se sentem profundamente valorizados ao receber esse tipo de atenção por parte da Universidade e demonstra grande apreço pelo trabalho que o grupo tem desenvolvido desde 2016. Ao longo desses sete anos de participação ativa, as oficinas têm proporcionado um espaço de aprendizado e troca que vai além das expectativas iniciais, fortalecendo os laços entre a comunidade acadêmica e os internos.

Nossa integração com eles tem sido extremamente positiva, criando uma relação de confiança e respeito mútuo. Essa conexão não apenas enriquece as oficinas, mas também contribui para o crescimento pessoal

e social dos participantes, refletindo o impacto duradouro que esse projeto tem gerado ao longo dos anos.

O projeto tem desempenhado um papel crucial na reintegração dessas pessoas à sociedade, contribuindo significativamente para o resgate da cidadania de cada um. Os participantes têm a oportunidade de reconstruir suas identidades, refletir sobre suas trajetórias e adquirir novas perspectivas. Essas atividades não apenas proporcionam momentos de reflexão e autoconhecimento, mas também funcionam como instrumentos de transformação social, oferecendo ferramentas para que os internos possam reimaginar seu papel na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Ateliês Literários" revela o poder transformador das práticas estéticas e culturais na reabilitação de ex-moradores de rua, utilizando como pilares teóricos os ensinamentos de Friedrich Schiller, Northrop Frye e Tzvetan Todorov. Ao proporcionar um espaço de expressão criativa e reflexão profunda, as oficinas de leitura, arte e música desempenham um papel crucial na reconstrução da autoestima, no estímulo à criatividade e na promoção da reintegração social dos participantes.

As experiências vivenciadas pelos internos durante o projeto não só favoreceram o desenvolvimento de uma nova identidade pessoal, mas também criaram um ambiente de cooperação, empatia e solidariedade entre os participantes, fundamentais para a construção de uma nova visão de futuro e para a reinserção na sociedade. A expressão artística, seja por meio da literatura, da música ou das artes visuais, ofereceu aos internos uma plataforma para externalizar suas vivências, transformando suas histórias e criando pontes com o mundo exterior.

Além disso, o envolvimento dos acadêmicos do Grupo de Estudos ARGUS reforça a dimensão humanitária da profissão docente, evidenciando que o papel do professor vai além da transmissão de conhecimento técnico, englobando o cultivo da sensibilidade, da empatia e do compromisso social. O projeto não só transformou a vida dos participantes, como também proporcionou aos graduandos uma nova compreensão sobre o impacto da educação estética e da arte na formação integral do ser humano.

Portanto, o "Ateliês Literários" se destaca como um exemplo de como a integração de práticas artísticas e literárias pode promover uma reconfiguração profunda na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, reafirmando que a arte é um caminho potente para a cura, o crescimento e a reintegração social. Ao evidenciar a importância dessas práticas no desenvolvimento pessoal e na reconstrução social, o projeto confirma o valor da educação estética como ferramenta de transformação pessoal e coletiva.

REFERÊNCIAS

D'ONOFRIO, Salvatore. **Literatura ocidental**. São Paulo: Ática, 2004

FRYE, Northrop. **A imaginação educada**. Campinas: Vide Editorial, 2017.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras, 2019.

TODOROV, Tzvetan. **A beleza salvará o mundo**. 3.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2018.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2021.

WOLFE, Gregory. **A beleza salvará o mundo?** 2. ed. Campinas: Vide Editorial, 2020.

Contato das autoras:

Autora: Débora Cristina Santos e Silva
E-mail: deboraphd@gmail.com

Autora: Fabiane Dayse Mendes Caetano
E-mail: fabianedayse26@hotmail.com

Autora: Yglê Almeida dos Santos
E-mail: Yglesantos278@gmail.com

Manuscrito aprovado para publicação em: 10/12/2024